

## PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Danrley Ferreira Santos<sup>1</sup>

Cleiton Samuel Santana Oliveira<sup>2</sup>

Nadielli Maria dos Santos Galvão<sup>3</sup>

**Resumo:** A contabilidade como ciência passou a ser ensinada inicialmente no nível técnico e posteriormente em cursos superiores. Nesse contexto de aprendizado, devido à cooperação comum entre os alunos, pode ser mais fácil, em certos casos, tirar dúvidas com um colega do que com o professor. Deste modo, surge a monitoria como um programa facilitador dessa interação. No entanto, torna-se necessário compreender se o programa de monitoria proporciona um melhoramento do processo de aprendizagem na percepção dos estudantes. Este estudo buscou verificar a percepção dos discentes acerca da monitoria e sua relevância no processo de aprendizagem, no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus* de Itabaiana. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, através de aplicação de um questionário na instituição de ensino escolhida. Por meio deste estudo foi possível perceber que os discentes consideram a monitoria uma ferramenta importante na vida acadêmica, tendo como principal objetivo melhorar a compreensão do assunto, principalmente quando a disciplina é mais difícil e/ou quando está em época de provas. Entretanto, o número de participantes frequentes é baixo, isso se dá por conta dos horários incompatíveis e deslocamento entre cidades. Porém, os estudantes percebem que a relação entre monitor e monitorando propicia um desenvolvimento interpessoal importante para ambos.

**Palavras-Chave:** Ciências Contábeis. Discentes. Ensino extraclasse. Monitoria.

## STUDENTS 'PERCEPTION OF MONITORING IN THE LEARNING PROCESS: A STUDY IN THE ACCOUNTING SCIENCE COURSE

**Abstract:** Accounting as a science started to be taught initially at the technical level and later in higher education courses. In this context of learning, due to the common cooperation between students, it may be easier, in certain cases, to clear doubts with a colleague than with the teacher. Thus, monitoring appears as a program that facilitates this interaction. However, it is necessary to understand whether the monitoring program provides an improvement in the learning process in the students' perception. This study sought to verify the perception of students about monitoring and its relevance in the learning process, in the Accounting

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: danrleyferreiras@gmail.com.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: [cleiton.samuel12@gmail.com](mailto:cleiton.samuel12@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: [profa.nadielligalvao@gmail.com](mailto:profa.nadielligalvao@gmail.com).

Sciences course, at the Federal University of Sergipe (UFS), Itabaiana *Campus*. A descriptive research with a quantitative approach was carried out, through the application of a questionnaire in the chosen educational institution. Through this study it was possible to perceive that the students consider the monitoring an important tool in the academic life, having as main objective to improve the comprehension of the subject, mainly when the discipline is more difficult and / or when it is time of tests. However, the number of frequent participants is low, this is due to incompatible schedules and commuting between cities. However, students realize that the relationship between monitor and monitor provides an important interpersonal development for both.

**Keywords:** Accounting Sciences. Extra-class teaching. Monitoring. Students.

## 1. INTRODUÇÃO

Várias transformações estão ocorrendo no âmbito social, político, religioso, tecnológico. Mas o que vem chamando atenção na área acadêmica é que está sendo adotado um novo método de ensino-aprendizagem que é a metodologia ativa que representa “as diferentes formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam, com a intenção da formação crítica de futuros profissionais, em várias áreas do saber.” (CAMAS; BRITO, 2017, p. 314).

Durante toda a história da contabilidade ocorreram mudanças, principalmente a partir da década de 1990 com o surgimento de sistemas contábeis informatizados e integração com a *internet*. Nesse sentido, conforme corrobora Breda (2019), houve uma expansão das competências e atribuições da classe contábil, exigindo que o profissional venha a adquirir tanto habilidades inerentes aos negócios, quanto habilidades comportamentais.

O curso de ciências contábeis é o 4º curso mais procurado no Brasil de acordo com dados divulgados pelo INEP em 2019. No total existem aproximadamente 362.000 alunos matriculados, sendo que 316.653 são de instituições públicas e 45.329 de instituições particulares. (NADER, 2019).

Durante a vida acadêmica boa parte dos alunos têm maior interação com os colegas de classe do que com os professores, existindo, em parte, um certo receio em solucionar dúvidas com o docente na aula e até mesmo fora dela. Vê-se, então, a importância das relações entre estudantes, pois, em alguns casos, até a forma que um aluno explica para o outro facilita a compreensão. Assim, um programa que propicia essa interação entre discentes é a monitoria.

A Resolução Nº08/2019/CONEPE rege a monitoria na Universidade Federal de Sergipe (UFS). No seu artigo 1º define-se que “A monitoria é uma atividade didático-

pedagógica vinculada aos cursos de Graduação presenciais que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino, [...]”. Com isso, entende-se que tal programa existe para que ocorra um melhoramento no processo de aprendizagem entre os estudantes. No entanto, torna-se necessário compreender se de fato existe esse enriquecimento na percepção dos discentes.

Desta forma surge o seguinte questionamento: **Qual a percepção dos discentes acerca da monitoria e sua relevância, no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus de Itabaiana, no estado de Sergipe (SE)?** Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é verificar a percepção dos discentes acerca da monitoria e sua relevância no processo de aprendizagem, no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus* de Itabaiana. Entende-se, a princípio, que existem alguns fatores que contribuem para os alunos frequentarem a monitoria, como horários dos encontros, afinidade com monitor, conhecimento do assunto perfil da disciplina.

Esta pesquisa contribuirá no âmbito acadêmico, pois atualmente há uma carência de dados e estudos em relação aos programas de monitoria, principalmente aqueles realizados no curso de Ciências Contábeis. Assim, haverá um incremento no campo de pesquisas das Instituições de Ensino Superior (IES). A sociedade também se beneficiará, uma vez que um avanço na aprendizagem, por meio de monitorias, possibilitará a formação de profissionais cada vez capacitados.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

Os programas de monitoria são autorizados nacionalmente através da Lei 9.394/96; e regulamentados na UFS por meio da Resolução Nº 08/2019/CONEPE. Segundo esta norma a monitoria é uma prática que desenvolve tanto a aptidão do ensino em um estudante que poderá ser um futuro docente, quanto a aprendizagem dos discentes que a recebem como aprendizes. (UFS, 2019, art. 1º).

No artigo 4º desta resolução são listados os objetivos da monitoria, que são:

- I. despertar no aluno o interesse pelas atividades relacionadas com o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas em campos diversos e, de forma particular, no magistério;
- II. criar condições para o aluno exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula;

- III. promover a melhoria do ensino de graduação através da inter-relação ensino-aprendizagem, com foco na redução das taxas de retenção e evasão;
- IV. estimular o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sistematização do trabalho docente, e,
- V. complementar a formação acadêmica do aluno através da experiência vivenciada na atividade de Monitoria.

Assim, cabe explicar que “a unidade ensino-aprendizagem se concretiza na interligação de dois momentos indissociáveis - transmissão/assimilação ativa de conhecimentos e habilidades, dentro de condições específicas de cada situação didática” (LIBÂNEO, 1994, p. 77), sendo que a princípio compreende-se que o ensino se concentra no professor e a aprendizagem no aluno.

No ensino tradicional, de acordo com Vilela (2008), o intuito é de que haja uma transmissão/transferência do conhecimento ao estudante, o qual deve permanecer atento e motivado a fim de compreender melhor a temática. Porém, isso pode ser prejudicial ao desenvolvimento das habilidades do estudante, uma vez que há um excesso de passividade na obtenção do conhecimento, acarretando em perda da criticidade e da capacidade de resolução de problemas em seu ambiente.

Por outro lado, entende-se por aprendizagem como um processo em que o indivíduo cresce e se desenvolve, pelo menos, no aspecto do conhecimento, do afetivo-emocional, das habilidades e das atitudes e valores. (MASETTO, 2003). Ou seja, a aprendizagem abrange tanto a aquisição e organização de informações, como também a melhoria de suas habilidades, de autoconhecimento e de princípios de vida. Em síntese, a dualidade ensino-aprendizagem pode ser caracterizada pelo processo em que o professor e o aluno interagem no entendimento de uma questão (VILELA, 2008).

Nesse contexto as metodologias ativas fornecem ferramentas que vão estão alinhados com os processos de ensino-aprendizagem modernos; uma vez que, segundo Cotta *et al.* (2012), elas se apoiam em visões didáticas crítico-reflexivas, as quais procuram intermediar a leitura e capacidade de influência com o meio físico e social, colaborando para que os sujeitos se relacionem e desenvolvam o saber coletivamente.

Uma das possibilidades de uso das metodologias ativas é a instrução entre pares, a qual a monitoria acadêmica se assemelha em suas características. A instrução entre pares (*Peer Instruction*) é uma metodologia de ensino criada pelo professor de física da Universidade de *Harvard*, Eric Mazur. Este sistema de instrução

realça a interação e discussão entre colegas, a fim de que os próprios estudantes cheguem a uma solução de um problema após o professor explicar rapidamente os pontos-chave. Já a monitoria é uma modalidade em que os discentes de períodos mais avançados orientam, auxiliam e discutem com outros discentes (LAGES; TOLEDO, 2013).

Outrossim, uma vez que na monitoria os agentes possuem experiências semelhantes e são hierarquicamente equivalentes, o discente aprendiz é capaz de interagir ativamente e de forma mais dinâmica o que torna o ambiente mais motivador (JESUS, 2012) Portanto, conforme declara Schmitt *et al.* (2013), além de ajudar e intermediar o graduando com a aprendizagem, o monitor atua como um elo de ligação entre os discentes e o docente e isso possibilita um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e efetivo.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo se trata de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa realizada através da aplicação, pelos autores da pesquisa, de um questionário estruturado aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFS, *Campus* de Itabaiana, que possuíam disciplinas com monitoria no período 2019/2 (segundo semestre). A instituição de ensino foi selecionada por conveniência de acesso.

São incluídas nas pesquisas descritivas as que têm o objetivo de levantar opiniões de uma determinada população, bem como aquelas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis. (GIL, 2016, p. 28) Portanto, esta pesquisa se trata de um levantamento, no qual ocorre a “solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados” (GIL, 2016, p. 35)

O questionário foi aplicado no mês de dezembro nas salas, em horário de aula, aos discentes das disciplinas de Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos e Contabilidade Geral I pois estas eram as disciplinas que tinham monitoria no semestre de realização do estudo, sendo que estavam matriculados em tais matérias cerca de 110 alunos.

Partindo da iniciativa de compreender a percepção dos discentes acerca da monitoria no curso de Ciências Contábeis, o desenvolvimento desta pesquisa foi

realizado através das seguintes fases: 1) Aplicação do questionário aos discentes; 2) Cálculos estatísticos e tabulação; 3) Análise e interpretação dos dados coletados.

O primeiro bloco do questionário apresentou o perfil do respondente. Já o segundo bloco foi elaborado para ser respondido por meio da escala de verificação *Likert*, sendo estruturado com afirmações sobre diversos aspectos da monitoria para as quais os discentes expressaram seu nível de concordância assinalando entre 5 e 1, sendo 5 para concordo totalmente e 1 para discordo totalmente. Um resumo do questionário é apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Resumo do questionário da pesquisa.

Bloco 1	Gênero, idade, situação profissional, local de residência, frequência na monitoria.
Bloco 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>•A vontade de exercitar mais e aprender mais o assunto;</li> <li>•O fato do monitor ser meu amigo. Se ele não for, mesmo que eu precise de ajuda não costumo frequentar os encontros;</li> <li>•O fato do horário da monitoria estar adequado aos meus, caso contrário não frequento;</li> <li>•Quando a disciplina é muito difícil. Isso me motiva a procurar ajuda do monitor;</li> <li>•Quando eu não consigo entender a aula. Nesse caso procuro ir ao monitor para pedir ajuda;</li> <li>•Quando o professor não dá atendimento, ou não disponibiliza horário extra para tirar dúvidas. Isso faz com que eu passe a frequentar a monitoria;</li> <li>•Se o professor não tem boa didática. Nesses casos procuro o monitor;</li> <li>•Se percebo que o monitor sabe do assunto, então fico mais motivado a ir aos encontros;</li> <li>•Quando estou em épocas de provas ou entrega de trabalhos;</li> <li>•Se o professor passar muitas atividades extras. Então, percebo que é importante frequentar a monitoria;</li> <li>•Quando o professor informa que vai dar ponto extra para quem frequenta a monitoria, isso me motiva a participar dos encontros;</li> <li>•O fato de ter muitas dúvidas sobre o assunto e ter vergonha de perguntar em sala de aula;</li> <li>•Perceber que isso pode ser importante para meu desenvolvimento profissional;</li> <li>•Perceber que a monitoria melhora a minha compreensão do assunto.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria.

Os dados foram avaliados com base na estatística descritiva que segundo Fonseca e Martins (2012, p.101) “se constitui num conjunto de técnicas que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos de uma população ou amostra”.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 ANÁLISE DO PERFIL

Foi aplicado o questionário em sala de aula, obtendo um conjunto com 90 respondentes, destes 11 foram excluídos pelo fato dos alunos não terem preenchido

todo o questionário. Assim, para os resultados da pesquisa foram considerados os 79 restantes, sendo deles 50,6% de discentes mulheres e 49,4% homens. A maioria dos respondentes trabalha, totalizando 67,1%, os quais são compostos por 15,2% que atuam na área contábil e 51,9%, em outras áreas. Em relação à idade dos inquiridos foi obtida uma média de 21,38 anos, variando entre 17 (mais novo (a)) e 49 anos (mais velho (a)). Foi constatado também que a maioria (65,82%) mora no município de Itabaiana, onde está localizado o *Campus* da universidade.

Apesar de haver monitoria a maioria (88,61%) não frequentava os encontros desta modalidade de ensino. Inclusive, alguns responderam que não sabiam que a mesma estava sendo ofertada (5,06%) e outros afirmaram que não havia monitoria (3,80%), mesmo estando matriculados em disciplinas que tinham essa atividade cadastrada. Daqueles que participavam nota-se que eles se envolvem primordialmente em época de avaliações, tal como destaca a Tabela 1. Assim, percebe-se que há pouco comprometimento dos alunos, restringindo-se a encontros pontuais, com algum interesse de curto prazo. Segundo Felicetti e Morosini (2010), este baixo comprometimento pode ser compreendido pelo fato de haver uma diversidade dos instrumentos utilizados a fim de aprender, o que faz com que os estudantes busquem outros métodos. Percebe-se ainda que apenas mulheres afirmaram frequentar “Sempre” a monitoria, ainda que em um percentual pouco expressivo.

**Tabela 1:** Correspondência entre gênero do respondente e frequência na monitoria

Gênero	Frequência na monitoria			
	Nunca	Apenas quando o professor passa algum trabalho	Apenas na época de provas	Sempre
<b>Feminino</b>	45,57%	1,27%	2,53%	1,27%
<b>Masculino</b>	43,04%	0,00%	6,33%	0,00%
<b>Total</b>	88,61%	1,27%	8,87%	1,27%

**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

Um fator que pode ser impeditivo à frequência nos encontros é o caso em que o estudante trabalha durante o dia, dificultando sua presença. Contudo, verificou-se que havia apenas uma pequena diferença daqueles que trabalhavam para os que não trabalhavam no que tange à frequência na monitoria. Outro dado importante é que nenhum dos respondentes que trabalham na área contábil frequentam a monitoria,

conforme destacado na Tabela 2. Uma possível explicação é que esses alunos, por já atuarem na área, podem acreditar que possuem domínio suficiente do conteúdo.

**Tabela 2:** Correspondência entre a situação profissional do respondente e a frequência na monitoria

Situação Profissional	Frequência na monitoria			
	Nunca	Apenas quando o professor passa algum trabalho	Apenas na época de provas	Sempre
<b>Não Trabalho</b>	26,58%	0,00%	5,06%	1,27%
<b>Trabalho na área contábil</b>	15,19%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Trabalho em outra área</b>	46,84%	1,27%	3,80%	0,00%

**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

Outro possível aspecto impeditivo é que uma parcela significativa (34,18%) dos indivíduos não mora em Itabaiana, tal como evidenciado na Tabela 3. A maioria destes, com efeito, não se apresentam na monitoria. Ressalta-se que a cidade está localizada no interior do estado, mais especificamente no agreste, sendo que o *Campus* atende alunos de outros municípios da região bem como do sertão que dependem primordialmente dos transportes disponibilizados pelas prefeituras e associações estudantis de seus municípios para o deslocamento até à universidade.

**Tabela 3:** Correspondência entre a residência do respondente e a frequência na monitoria

Mora em Itabaiana?	Frequência na monitoria			
	Nunca	Apenas quando o professor passa algum trabalho	Apenas na época de provas	Sempre
<b>Sim</b>	56,96%	1,27%	6,33%	1,27%
<b>Não</b>	31,65%	0,00%	2,53%	0,00%

**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

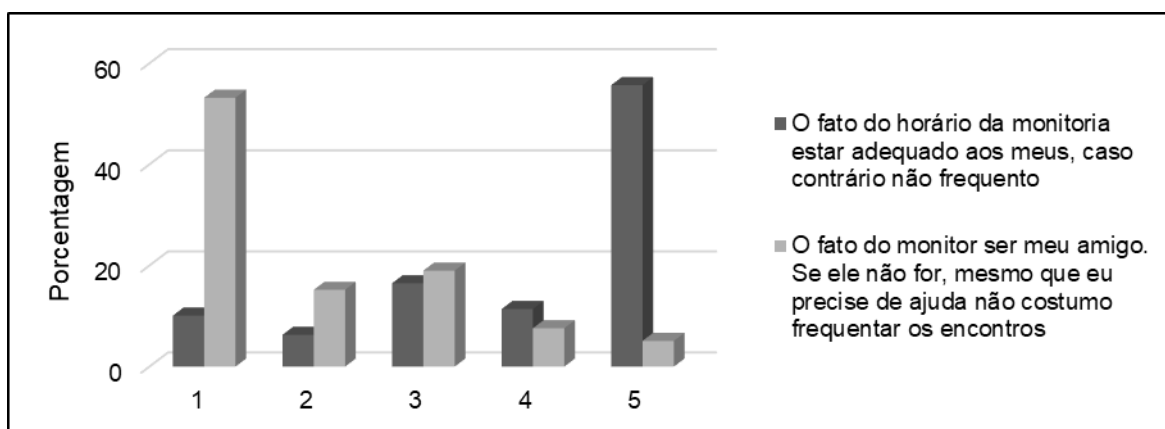
Após esta breve explanação acerca do perfil dos estudantes, torna-se apropriado verificar a percepção destes sobre a monitoria no curso de ciências contábeis e sua relevância para a aprendizagem.

#### 4.2 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A MONITORIA

No segundo bloco do questionário foi questionado aos alunos quais os motivos que faziam eles frequentarem a monitoria, desde o relacionamento com o monitor até mesmo sobre dificuldades da disciplina. O ponto com maior porcentagem de concordância foi “O fato do horário da monitoria estar adequado aos meus, caso

contrário não frequente” com 55,7% respondendo 5 (concordo totalmente) na escala *Likert*, como mostra o Gráfico 1. Com maior percentual na escala 1 (discordo totalmente) está “O fato do monitor ser meu amigo. Se ele não for, mesmo que eu precise de ajuda, não costumo frequentar os encontros” com 53,2%.

Isso mostra que a frequência na monitoria está atrelada ao tempo de cada um, se o horário de monitoria não se adequa ao estudante ele não frequenta. O outro fato diz que o estudante não necessita ter um relacionamento de amizade com o monitor para poder frequentar a monitoria. Dessa forma além de ajudar e intermediar o graduando com a aprendizagem, o monitor atua como um elo de ligação entre os discentes e o docente. E isso possibilita um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e efetivo (SCHMITT *et al.*, 2013).

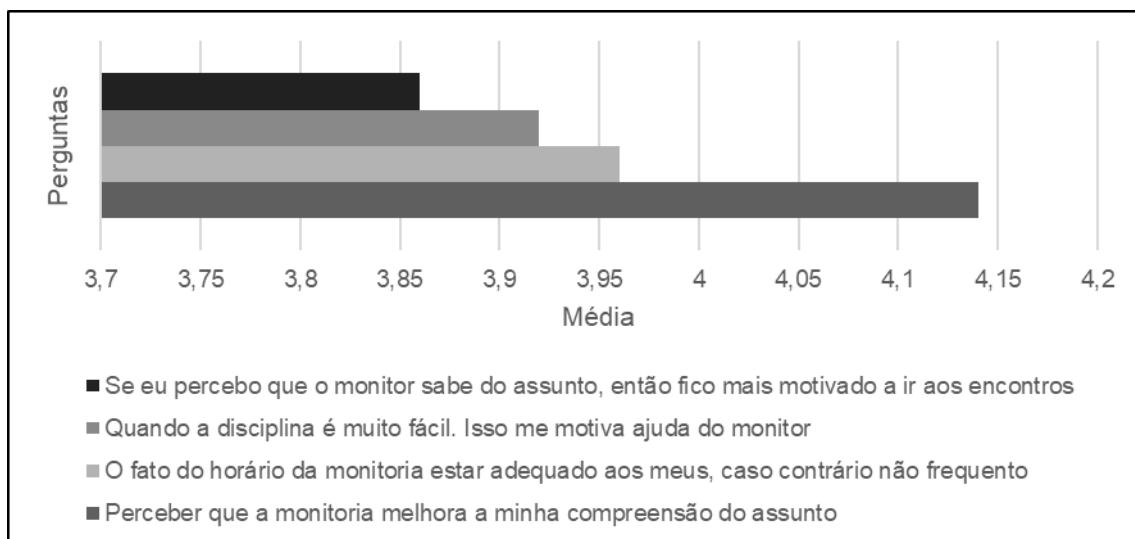


**Gráfico 1:** Maior e menor porcentagem na escala *Likert*.  
**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

Visto que 3 era o valor mediano podemos destacar os motivos que ficaram acima e abaixo desse número. As maiores médias, ou seja, o maior nível de concordância, foram “Perceber que a monitoria melhora a minha compreensão do assunto” (4,14), “O fato do horário da monitoria estar adequado aos meus, caso contrário não frequente” (3,96), “Quando a disciplina é muito difícil. Isso me motiva a procurar ajuda do monitor” (3,92) e “Se percebo que o monitor sabe do assunto, então fico mais motivado a ir aos encontros” (3,86), detalhados no Gráfico 2.

Essa questão de buscar a monitoria com o propósito de assimilar melhor o conteúdo – tanto numa disciplina complexa, como numa mais simples é corroborada por outras pesquisas, como a de Paulo Neto e Parente (2019), em que 80% dos discentes pesquisados que frequentam monitoria vão em busca de auxílio ao entendimento do conteúdo e à resolução de exercícios. Nessa perspectiva a monitoria

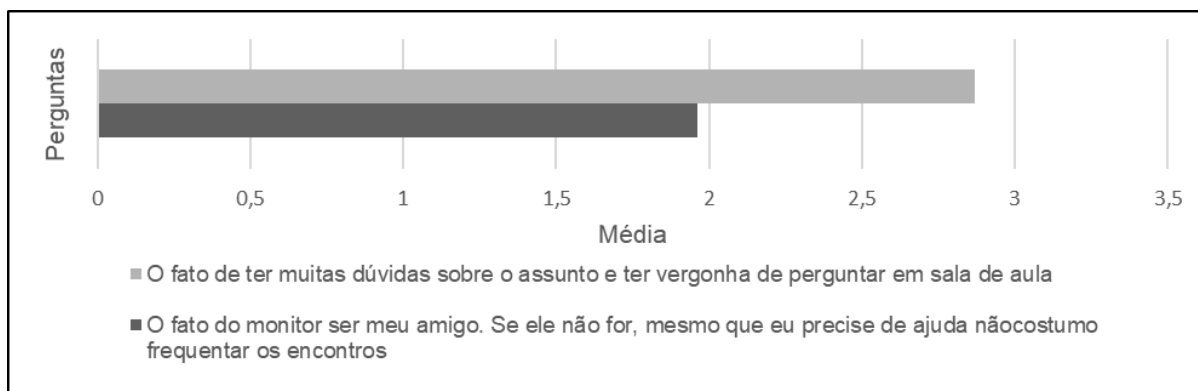
tem expressivo valor, pois nela “os alunos [...] aprendem de forma mais interativa e dinâmica, desenvolvem o controle de seu próprio processo de aprendizagem (autorregulação da aprendizagem), além de encontrarem um ambiente motivador para a sua aprendizagem” (JESUS, 2012, p. 64). Isso também é ratificado por Andrade *et. al* (2018) os quais apuraram o reconhecimento, por parte de docentes e discentes, da efetividade da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. Outro motivo relevante levantado pelos alunos foi a aptidão do monitor. Quanto a isso, Duran e Vidal (2007) destacam a necessidade de uma boa formação e auxílio aos monitores, a fim de eles desenvolvam bem a sua função.



**Gráfico 2:** Maiores médias

**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

Ficando abaixo do valor 3, ou seja, com maior nível de discordância, ficaram somente dois motivos que são “O fato do monitor ser meu amigo. Se ele não for, mesmo que eu precise de ajuda não costumo frequentar os encontros” com 1,96 e “O fato de ter muitas dúvidas sobre o assunto e ter vergonha de perguntar em sala de aula” com 2,87 de média. Como já comentado anteriormente, a amizade com o monitor não tem muita influência na frequência, outro fato que também foi pouco considerado pelos discentes foi a questão de ter timidez de perguntar em sala ao docente, destacados no Gráfico 3.



**Gráfico 3:** Menores médias

**Fonte:** Dados da pesquisa/elaboração dos autores (2019).

Com isso, entende-se que os discentes percebem, em sua maioria, que a monitoria é um momento enriquecedor para a aprendizagem, sendo importante frequentá-la independente da relação anterior com o monitor, mas sim tendo em vista o aumento no conhecimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica na UFS, foi instituída com a intenção de tanto melhorar a aprendizagem da graduação como promover a oportunidade aos estudantes graduandos de experimentarem a iniciação à docência. No curso de ciências contábeis, este programa é capaz de desenvolver habilidades essenciais para os futuros profissionais. Assim, o objetivo do estudo foi verificar a percepção dos discentes acerca da monitoria e sua relevância no processo de aprendizagem, no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus* de Itabaiana.

A partir desta pesquisa é possível afirmar que os discentes consideram a monitoria uma ferramenta relevante como auxílio na resolução de exercícios e como preparação para avaliações. O principal objetivo deles é melhorar a compreensão do assunto, principalmente quando a disciplina é mais difícil e/ou quando está em época de provas. Entretanto, o número de participantes frequentes é bastante baixo. Nesse sentido, a incompatibilidade de horários é apontada como um fator impeditivo, bem como o fato do estudante morar em outra cidade dependendo do transporte disponibilizado pela prefeitura ou associações estudantis.

Do ponto de vista pedagógico, desde que o monitor seja bem instruído, esse tipo de metodologia contribui positivamente para o aprendizado, uma vez que estimula a busca ativa pela obtenção do conhecimento, afastando-se dos métodos tradicionais

onde o aprendiz tem apenas o papel de receber e interpretar o conhecimento passado pelo professor. Além disso, a relação entre monitor e monitorando propicia um ambiente de desenvolvimento interpessoal importante para ambos. Portanto, os dados da pesquisa indicam que a monitoria é vista como algo eficaz quanto aos seus principais objetivos.

Como limitação do estudo tem-se que a amostra foi restrita a uma instituição em um curso específico. Assim, como recomendação para futuras pesquisas, é importante que se amplie o campo de investigação, obtendo dados de outras turmas, outros cursos, outras regiões, além de estudar possíveis mudanças na percepção dentro de um espaço temporal.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>>.

BREDA, Z. I. Relevante, Confiável Contador! **CFC (Online)**. Publicado em 20 de setembro de 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/relevante-confiavel-contador/>> Acesso em: 04 dez. de 2019.

CAMAS, N. P. V.; BRITO, G. S. Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n.52, p. 311-336, 2017.

COTTA, R. M.M.; SILVA; L.S.; LOPES; L.L.; GOMES; K.O.; COTTA; F.M.; LUGARINHO; F.; MITRE; S.M. Construção de portfólios coletivo em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.3, n.17, p.787-796, 2012.

DURAN, D.; VIDAL, V. **Tutoria: aprendizagem entre iguais**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FELICETTI, Vera Lucia; MOROSINI, Marília Costa. Do compromisso ao comprometimento: o estudante e a aprendizagem. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, 2, p. 23-43, 2010. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000500002>>.

FONSECA; J. S.; MARTINS; G. A. **Curso de Estatística**. 6ª ed. – 18. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

JESUS, Danieli Maria Oliveira de; et al. **PROGRAMAS DE MONITORIAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IFES**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 61-86, 2012. DOI: <<https://doi.org/10.12712/rpca.v6i4.222>>.

LAGE, Fernanda de C.; Luiza Helena L. A. de Sá Soderer Toledo . O Peer Instruction E As Metodologias Ativas De Aprendizagem: Relatos De Uma Experiência No Curso

De Direito. In: **CONPEDI; UNINOVE.** (Org.). XXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI - UNINOVE. 1ed.São Paulo: Conpedi, 2013, v. 1, p. 375-390.

LIBÂNEO, J.C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MASETTO, Marcos Tarcísio. **Competência Pedagógica do Professor Universitário.** São Paulo: Summus, 2003.

NADER; D. Ciências Contábeis é o 4º Curso mais buscado no país. **Contábeis (Online).** Publicado em 20 de novembro de 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/41425/ciencias-contabeis-e-o-4o-curso-mais-buscado-no-pais/?fbclid=IwAR1-byYVoMTpsy4OTwwYE0H4kvvsqPnJWpMQrUSA5k0RVli1XY6sVW41YOg>> Acesso em: 23 de fev. de 2020.

PAULO NETO, J.G.; PARENTE, N.N.; FRAGA, W.B. Uma análise das concepções discentes acerca da monitoria no curso de Licenciatura em Física no IFCE. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, e002587, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2587>>.

SCHMITT M. D.; RIBEIRO; M.C.; ADAMY; E.K.; BRUM; M.L.B.; ZANOTELLI; S.S.. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **Revista Cidadania em Ação**, v.7, n.1, p.1-8, 2013;

UFS – CONSELHO DO ENSINO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO. **Resolução Nº 8/2019/CONEPE.** Disponível em: <[http://Campusdosertao.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/28683/Resolu\\_\\_o\\_08\\_2019\\_conepe\\_monitoria.pdf](http://Campusdosertao.ufs.br/uploads/content_attach/path/28683/Resolu__o_08_2019_conepe_monitoria.pdf)> Acesso em: 23 de fev. de 2020.

VILELA, Marcus Sérgio Satto. Uma contribuição para o ensino-aprendizagem da disciplina Auditoria contábil. 2008. 194 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Cont. Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

Recebido maio de 2020.

Aprovado maio de 2023.